

Senado retira MP trabalhista da pauta e projeto deve cair

Reprodução / Divulgação



Projeto que criava o contrato de trabalho verde e amarelo deve caducar na segunda
Reprodução / Divulgação

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), retirou da pauta desta sexta-feira (17/4) a votação do projeto que cria o programa de contrato de trabalho Verde e Amarelo. Caso a medida provisória não seja votada até segunda-feira (20/4), perderá a validade.

O programa era uma das principais propostas da equipe econômica do governo e chegou a ser lançado oficialmente em uma cerimônia no Palácio do Planalto em 11 de novembro de 2019. O foco do programa era facilitar a contratação de jovens entre 18 e 29 anos com a flexibilização de direitos trabalhistas.

Alcolumbre não garantiu que a MP será votada na próxima segunda e disse que iria tentar buscar consenso sobre o projeto durante o fim de semana. A relatoria do texto no Senado ficou com Rogério Carvalho (PT-SE).

A MP que cria Contrato Verde e Amarelo foi alvo de uma série de questionamentos no Supremo Tribunal Federal. A mais recente é de janeiro deste ano e foi proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI).

A Ação Direta de Inconstitucionalidade 6.285 foi a quarta medida provisória contra a MP. As demais foram ajuizadas pelos partidos [Solidariedade \(ADI 6.261\)](#) e [PDT \(ADI 6.265\)](#), e pela [Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio \(ADI 6.267\)](#). Na ação do PDT, a AGU se [manifestou](#) defendendo que a MP não viola a Constituição.

Date Created

17/04/2020